



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

38

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO 1º ANO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL, REALIZADA EM 03 DE FEVEREIRO DE 2.025. -----

- Ao terceiro dia do mês de fevereiro ano de dois mil e vinte e cinco da Era Cristã, nesta cidade de Conchal, Estado de São Paulo, no edifício da Municipalidade, onde funciona o Poder Legislativo, na Sala das Sessões, às dezenove horas, realizou-se a Primeira Sessão Ordinária, do Primeiro Ano da Décima Nona Legislatura da Câmara Municipal de Conchal, sob a Presidência do Vereador Yago Henrique Ferreira de Godoi, e por mim Leandro Gonçalves da Costa, Primeiro Secretário. -----
- À hora regimental responderam presença os seguintes Vereadores: Clodoaldo Aparecido Cruz, Eliseu Tognolli, Leandro Gonçalves da Costa, Lucia Andréa Soares Braglin Rodrigues, Luiz Eduardo Campos Valio, Marcos Roberto de Oliveira, Paulo Sergio Ferreira, Pedro Irineu Martins, Roberson Claudino Pedro, Vando Tintino e Yago Henrique Ferreira de Godoi. -----
- Com a totalidade dos Senhores Vereadores presentes, e invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. --
- Então ele submeteu à votação a Ata da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. -----
- Deu-se a seguir, a leitura dos papéis que compuseram a Ordem do Dia da presente Sessão: -----
- **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/2025**, do Executivo Municipal. ----
- **Projeto de Lei Complementar nº 09/2025**, do Executivo Municipal. -----
- **Projeto de Lei Complementar nº 10/2025**, do Executivo Municipal. -----
- **Projeto de Lei Complementar nº 11/2025**, do Executivo Municipal. -----
- **Projeto de lei Complementar nº 12/2025**, do Executivo Municipal. -----
- **Projeto de Lei nº 05/2025**, do Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. -----
- **Projeto de lei nº 06/2025**, do Executivo Municipal. -----
- **Projeto de lei nº 07/2025**, do Executivo Municipal. -----
- **Projeto de lei nº 08/2025**, Executivo Municipal. -----
- Referidos Projetos serão encaminhados às Comissões Permanentes. -----
- **Indicação nº 01/2025**, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa. -----
- **Indicação nº 02/2025**, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa. -----
- **Indicação nº 03/2025**, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa. -----
- **Indicação nº 04/2025**, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa. -----
- **Indicação nº 05/2025**, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa. -----
- **Indicação nº 06/2025**, do Vereador Vando Tintino. -----
- **Indicação nº 07/2025**, do Presidente Yago Ferreira de Godoi. -----
- **Indicação nº 08/2025**, do Presidente Yago Ferreira de Godoi. -----
- **Indicação nº 09/2025**, do Presidente Yago Ferreira de Godoi. -----
- **Indicação nº 10/2025**, do Presidente Yago Ferreira de Godoi. -----
- **Indicação nº 11/2025**, do Presidente Yago Ferreira de Godoi. -----

Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

39

- **Indicação nº 12/2025**, do Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. -----
- **Indicação nº 13/2025**, do Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. -----
- **Indicação nº 14/2025**, do Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. -----
- **Indicação nº 15/2025**, do Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. -----
- **Indicação nº 16/2025**, do Vereador Vando Tintino. -----
- **Indicação nº 17/2025**, do Vereador Vando Tintino. -----
- **Indicação nº 18/2025**, do Vereador Vando Tintino. -----
- **Indicação nº 19/2025**, do Vereador Vando Tintino. -----
- **Indicação nº 20/2025**, dos Vereadores Lúcia Andréa Soares Braglin Rodrigues e Yago Ferreira de Godoi. -----
- **Indicação nº 21/2025**, da Vereadora Lúcia Andréa Soares Braglin Rodrigues. -
- **Indicação nº 22/2025**, da Vereadora Lúcia Andréa Soares Braglin Rodrigues. -
- **Indicação nº 23/2025**, da Vereadora Lúcia Andréa Soares Braglin Rodrigues. -
- **Indicação nº 24/2025**, da Vereador Lúcia Andréa Soares Braglin Rodrigues. --
- **Indicação nº 25/2025**, do Vereador Roberson Claudino Pedro. -----
- **Indicação nº 26/2025**, do Vereador Roberson Claudino Pedro. -----
- **Indicação nº 27/2025**, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. -----
- **Indicação nº 28/2025**, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. -----
- **Indicação nº 29/2025**, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. -----
- **Indicação nº 30/2025**, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. -----
- **Indicação nº 31/2025**, do Vereador Roberson Claudino Pedro. -----
- **Indicação nº 32/2025**, do Vereador Pedro Irineu Martins. -----
- **Indicação nº 33/2025**, do Vereador Pedro Irineu Martins. -----
- **Indicação nº 34/2025**, do Vereador Pedro Irineu Martins. -----
- **Indicação nº 35/2025**, do Vereador Roberson Claudino Pedro. -----
- **Indicação nº 36/2025**, do Vereador Roberson Claudino Pedro. -----
- **Indicação nº 37/2025**, do Vereador Pedro Irineu Martins. -----
- As referidas Indicações foram encaminhadas ao Senhor Prefeito. -----
- **Requerimento nº 01/2025**, do Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 02/2025**, do Vereador Vando Tintino. -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 03/2025**, do Vereador Yago Henrique de Ferreira Godoi. ---
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 04/2025**, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa. -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 05/2025**, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa. -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO

Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

40

- por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 06/2025**, do Vereador Pedro Irineu Martins. -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Requerimento nº 07/2025**, do Vereador Pedro Irineu Martins. -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Requerimento nº 08/2025**, do Vereador Pedro Irineu Martins. -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Requerimento nº 09/2025**, dos Vereadores Iago Henrique Ferreira de Godoi e Leandro Gonçalves da Costa. -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Requerimento nº 10/2025**, dos Vereadores Roberson Claudino Pedro e Pedro Irineu Martins. -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Requerimento nº 11/2025**, dos Vereadores Roberson Claudino Pedro e Luiz Eduardo de Campos Valio. -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Requerimento nº 12/2025**, do Vereador Eliseu Tognolli. -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - Nada mais havendo de matérias destinadas, passou-se ao Tema livre. -----
 - Com a palavra primeiro Orador inscrito Vereador Eliseu Tognolli. Deu boa noite ao Senhor Presidente Iago, membros da mesa, Vereadores, pessoas que os visitam na noite. Disse quealaria sobre seu requerimento, feito a Polícia Militar. Em primeiro lugar, parabenizou o Senhor Delegado Dr. Luiz pelo excelente trabalho prestado ao município, e também a Guarda municipal. Porém, disse não poder dizer o mesmo da Polícia Militar, os policiais eram bons, faltando patrão e comandante no lugar. Falou que tinham uns problemas sérios, achava que era uma das maiores reclamações que já ouviu da Polícia Militar foi na campanha passada. Não achava justo, ficar calados, porque acreditava que o comandante da Polícia Militar tinha esquecido de Conchal. Falou que os policiais eram bons, porém, faltava patrão, para indicar. Deu exemplo de, como o tenente no passado trabalhou junto com a Guarda Municipal e disse não estar falando para atacar ou ofender ninguém. E sim, para que servisse para os Comandantes da Polícia Militar prestar atenção no município. Disse estar preocupado a segurança pública e a população não aguentava mais, alguns motoqueiros irresponsáveis, mal-educado, fazendo



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

41

aposta de corrida em ruas com criança, no Bairro Sol Nascente, onde foi atropelado uma garotinha, fazendo a maior corrida. Outro problema sério disse que era com a CONSEG. Voltou no assunto segurança, disse que o Senhor Prefeito Orlando, estava cumprindo com sua parte, de indicar algumas coisas ao delegado e apesar do delegado ter dois homens só trabalhando com ele, junto com a Guarda Municipal estava dando auxílio, na investigação, e fazendo o demais trabalho, em excelência. Parabéns a ele, disse o edil. Contou de alguns ocorrido no município referente a falta de segurança, falando da necessidade de ter reunião, e sair com resultado positivo, porque quando chegava ao ponto, que não tinha mais solução, era onde Polícia tinha que agir. Então era seu pedido ao Coronel, que tomasse providência, onde era assunto da população, estava repassando o assunto, porque representava a população e agradeceu. -----

- Solicitou aparte o Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi, fez uso da palavra. Agradeceu o Vereador Eliseu, e falou que era um tema que todos os Vereadores vinham conversado bastante, era uma reclamação que realmente recebia da população, e estavam a contribuir para melhorar da segurança do município. -----

- Seguiu com a palavra o Vereador Roberson Claudino Pedro. Deu boa noite ao Senhor Presidente Iago, Primeiro Secretário, Senhores Vereadores, imprensa presente e população. Falou ao Senhor Presidente Iago, que gostaria só de fazer justiça, foi falado na Casa e acreditava que era por falta de informação, o Vereador usou a Tribuna, e disse que o Distrito Tujuguaba foi esquecido. E não foi assim, mesmo o edil sendo da oposição na legislatura passada, disse que se sentiu na obrigação de levar um montante considerável ao Senhor Prefeito da época, e ele investiu no Distrito de Tujuguaba, não deixou abandonado, como falado. O fato era que Tujuguaba tinham problemas assim como Conchal, disse o edil, que também precisavam ser enfrentados. Reforçou mais uma vez, que toda cidade precisava ser melhorada, precisa sim de melhorias, assim como Senhor Presidente Yago, havia dito, precisa de coberturas. Disse que a obra pública, era cara por si mesmo, pela tabela do Estado, por que os valores, acabavam custando mais. E como legisladores, fiscais do dinheiro público, precisava intensificar a fiscalização em cima das obras públicas e pediu união para a questão. Outro assunto, citou algumas obras que estavam acontecendo no município, sendo, Reforma da Estação Tratamento de Esgoto de Tujuguaba, no valor de R\$ 107.800. Construção de muro na quadra do Tujuguaba no valor de R\$ 29.313. A ponte da estrada rural R\$ 313.574. A Reforma da CEMEI Joana Troes Fernandes no valor de R\$ 429. Reforma da Praça Antônio Carlos Rosa, travessa Clarisse Turco, no valor de R\$ 49 mil. Reforma da Escola Maria Benedita Fernandes no valor de R\$ 2.131.000, escola que era referência no município de Conchal. Recapeamento de aproximadamente 7.200 metros quadrados, valor aproximado de R\$ 500. Troca do Led, R\$ 3.500.000. Ainda disse que a Casa, contribuiu com Emenda Impositiva de alguns Vereadores ao Distrito de Tujuguaba, bem como, envio de playground, a reforma



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

42

da praça. Então pediu cuidado às vezes na maneira de falar, de falar que o lugar estava esquecido sem ter informações. Mudou de assunto, falou ter feito pedidos a Deputados, tanto Estadual, como Federal e fez alerta aos Vereadores para tomarem cuidados e não ficarem presos a Deputado de partido, falou de alguns Deputados que enviou verba ao município e comentou que ficaram alguns de fora sem reconhecimentos, e achava que o Senhor Prefeito Orlando mudaria e daria reconhecimentos a todos que enviasse recursos ao município, disse que assim todos colhiam frutos e agradeceu. -----

- Nada havendo mais oradores nessa fase dos trabalhos, o Senhor Presidente suspendeu a sessão durante o intervalo regimental de quinze minutos. -----

- Reabertos os trabalhos, depois de decorrido o intervalo regimental, o primeiro secretário efetuou nova verificação de presença, notando-se o comparecimento do mesmo número de vereadores com que se iniciou a presente sessão, já registrados nominalmente no início desta ata. -----

- Ficam os Senhores Vereadores convocados para a realização da 10ª Sessão Extraordinária do 1º ano da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Conchal, a realizar-se ao término da presente sessão, para deliberação das seguintes matérias: Em Turno Único de discussão e votação: **Projeto de Lei Complementar nº 09/2025**, do Executivo; **Projeto de Lei Complementar nº 10/225**, do Executivo; **Projeto de Lei Complementar nº 11/2025**, do Executivo; **Projeto de Lei Complementar nº 12/2025**, do Executivo. -----

- Outrossim, ficam os Senhores Vereadores convocados para a 11ª Sessão Extraordinária do 1º ano da 19ª legislatura do município de Conchal, a ser realizada ao término da 10ª Sessão Extraordinária, onde serão discutidas as seguintes proposições em Segundo Turno de discussão e votação: **Projeto de Lei Complementar nº 09/2025**, do Executivo. **Projeto de Lei Complementar nº 10/225**, do Executivo; **Projeto de Lei Complementar nº 11/2025**, do Executivo; **Projeto de Lei Complementar nº 12/2025**, do Executivo. -----

- Nada mais havendo para a Ordem do Dia, passou-se à Explicação Pessoal. -----

- Com primeiro orador inscrito, com a palavra Vereador Eliseu Tognolli. Disse usar a Tribuna novamente, e se o Senhor Prefeito Orlando estivesse assistindo, que tomasse providência em alguns pontos da cidade, referente aos alagamentos quando chovia, queria que fosse visto um projeto grande de todos da Casa. Sugeriu pedir verbas, recursos aos deputados que o apoiavam para assim tentar resolver os problemas, que existiam, pontos na cidade que quando chovia forte era mais complicado, como na Avenida Papa João Paulo, em frente onde era a Concap, ainda na mesma Avenida um pouco mais acima, em frente a Farmácia do Rogério, várias ruas no do Jardim do Lago, inclusive na Rua Maria Benedita Fernandes, na Rua José Puertas Zafra e Avenida Francisco Magnusson, próximo ao Hotel Fazenda e tinha mais pontos crítico. Mudou de assunto, deu outra sugestão para que plantasse grama onde estava instalado os playgrounds's, falando que a areia no Jardim Bela Vista havia ido embora, que fosse refeito a terraplenagem, nas caixas



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

43

de areia, para ficar retas. Voltou a falar do problema da chuva, na Rua da Aparecida, e Rua Camilo Chagas, disse que há muito tempo trabalharam em prol de um projeto grande, de canalização da água pela Rua Camilo Chagas, onde amenizaria 90% do problema e poderia ser resolvido, era preciso empenhar, chamar os técnicos, porque a Rua Aparecida, continuava com volume grande de água. Falou que com as chuvas, outro problema sério, era alguns pontos das estradas rurais. Disse ter conversado com o Diretor Alex, que havia ficado de dar uma volta com o Senhor Prefeito Orlando, para ver a situação e tentarem resolver. Disse que estava trabalhado pela cidade, representando a população. Sendo só, agradeceu. -----
- Solicitou aparte o Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi. Agradeceu o Vereador Eliseu. Disse que foi bem exemplificado a questão, principalmente do escoamento de água, que sabia que o município tinha aquele problema, citou outro endereço na Rua Mogi Mirim, atrás do antigo Supermercado Lavapés, falando que era situações que precisava ser olhado, fazer um bom projeto, trabalhar em cima. Sabia que não era fácil, e se colocou à disposição também do Executivo, para auxiliar com o problema da chuva, falou incluir um projeto grande, a questão da limpeza dos bueiros, no projeto existente, e colocar para execução. Porém, disse que na época a chuva veio realmente num volume muito grande, mas tinham que trabalhar, estar preparados para a situação, falou o nobre. -----
- Na sequência com a palavra Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues. Deu boa noite a todos e disse que faria o uso da Tribuna para falar do atendimento do hospital, que o hospital estava lindo, maravilhoso, cerca de 30.000 mil habitantes, tinham um hospital que cidades de mais de 100, 200.000 mil habitantes não tinha. Ainda disse que o investimento não poderia ser só em aparelhos, em prédio, tinha que ser investido em pessoa, gestão de pessoas. Falando que, o atendimento no pronto-socorro era péssimo, achava que talvez não tinham qualificação suficiente para saber que a pessoa estava enfartando, ou se precisava ser atendida com uma certa urgência. Ao mesmo tempo da crítica, parabenizou a enfermeira Tauani Gadanhoto, contou que esteve no Hospital com sua mãe, porém, foi muito bem atendida, bem humanizado da parte da enfermeira e pediu a nova direção, que investisse, na gestão de pessoas, de qualificação no atendimento à frente, porque tinham aparelhos suficientes para salvar vidas, mas, de repente, poderiam perder vidas sentadas na cadeira do pronto-socorro, por falta de qualificação. Também no assunto da Saúde, disse ter participado, de um evento em Salto com o Deputado Maurício Neves, que era Presidente Estadual de seu partido Progressista, que entregou em mãos um ofício pedindo mais uma ambulância para as pessoas portadoras de deficiência do município. Mudou de assunto falando de sua indicação, disse ser um pedido da gestão passada, e infelizmente até a data não foi sido atendida, então estava aproveitando a presença do Senhor Presidente do Sindicato dos funcionários públicos, para que pedisse para sentar e conversar, com a Senhora Presidente do Instituto para um diálogo, sobre o ticket-alimentação no valor de R\$ 800, que quando o funcionário aposentava perdia o

Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

44

direito do benefício. Então, falou que gostaria de saber se teria alguma opção para quando aposentasse levasse o benefício, nem se fosse apenas 50 por cento do valor pago, porque era lamentável o número de funcionário que já tinha adquirido o direito de se aposentar e não abria mão do trabalho, para não perder o ticket-alimentação. Sendo só, agradeceu. -----

- Próximo a fazer uso da palavra Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. Cumprimentou com boa noite, Senhor Presidente Yago, mesa, população presente e internautas. Disse que dividiria sua fala em dois momentos, um seria sobre requerimento que fez a respeito do estande de tiro, que chegou uma informação até ele, que o município tinha um estande de tiro que estava numa situação de abandono. Então disse, que precisava ver o que foi gasto de dinheiro público, e ver o que daria para ser feito. Falou que existia várias possibilidades, porque sabia que as guardas municipais da região das cidades vizinhas, eram obrigadas a fazer um curso de tiro, então, sugeriu em otimizar o espaço abandonado, e fazer alguma coisa relacionado. E disse ter pedido mais informações em seu requerimento. Outro assunto, era uma orientação que teve do Senhor Milton Caleffi, sobre a criação de um Fundo Municipal para as Pessoas com Deficiência Física, disse que seria para agilizar o atendimento das pessoas com deficiência física, para não ficar esperando só o município, que a situação estava complicada. Porque quando alguém precisava, com urgência, da parte de saúde, qualquer coisa, não podia ficar esperando o trâmite da Prefeitura, que seria essa a finalidade, agilizar. E seria gerido por pessoas que entendiam da área, que não adiantava colocar pessoas de fora que não sabiam da necessidade, de quem sofria com a deficiência. Então pediu ao Senhores Vereadores que olhasse com carinho ao projeto, porque era algo muito importante ao município. Sendo só. -----

- Na sequência com a palavra o Vereador Marcos Roberto de Oliveira. Saudou o Senhor Presidente Yago, membros da mesa, Vereadores, Vereadora, público presente, jornalista Oliveira Campos, membros do Conselho das Pessoas Portadoras de Deficiência, Milton Caleffi e também conselheiro nomeado, Conselheiro Estadual brevemente São Paulo e o Presidente Donizete do Conselho de Pessoas Portadoras de Deficiência, agradeceu a presença de todos. Disse que tanto o Senhor Milton Caleffi, quanto o Senhor Donizete, eram pessoas guerreiras em prol das pessoas portadoras de deficiência do município. Parabenizou o Vereador Luiz pelo referido projeto, falou ser um importante projeto a entrar na Casa na data e o parabenizou pela iniciativa. Falou que, acreditava que o referido projeto era de grande valia. Comentou sobre o Requerimento do Vereador Luiz, a respeito do estande de tiro da Guarda Municipal, que realmente o estande de tiro estava praticamente construído e bem dizer abandonado, e o motivo era porque para manter o estande de tiro da guarda municipal, precisaria tirar quatro guardas municipal do efetivo, falando que foi a conversa que teve o ano passado com o Comandante da Guarda, disse o edil. Sugeriu como solução, terceirizar, que assim conse-



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

45

guiria tocar o estande de tiro e, servir com a guarda municipal, e as cidades vizinhas. Sendo assim, poderiam usar o local para fazer cursos. Porque a Guarda Municipal local, sempre estava fazendo cursos, pagos, fora do município e bem caro, e com a terceirização, seria gratuito. Disse que, nos municípios Engenheiro Coelho, Artur Nogueira, Holambra e Jaguariúna tinha os clubes de tiros abertos aos CACs. Mencionou que Conchal tinha em torno de mais de 500 pessoas habilitadas com CACs, e poderiam contribuir com a inscrição para conservação do estande. Então com certeza, melhoria iniciativa da Guarda Municipal. Comentou sobre a Lei aprovada em janeiro de 2025, a Lei 15.100, que restringia o uso de celular dentro das escolas, lei nacional, que abrangia o estado, e os municípios. Mudou de assunto, falou sobre o uso de celulares dentro das salas de aula, então, pediu que Conchal se mobilizasse o quanto antes das aulas começassem, para cumprir, falando ser lei federal, onde restringia o uso de celular dentro das escolas. Outra lei disse que votaria, era a Lei Paulo Gustavo, um dinheiro devolvido ao Estado, em 8 de julho de 2022, no valor de R\$ 67.450, por falta de trabalho e distribuição, era um incentivo à cultura. Disse querer dar um puxãozinho de orelha no pessoal envolvido, porque o dinheiro veio, e certeza que teria muitas pessoas habilitadas a usar o dinheiro, e o recurso seria devolvido por não ter empregado ninguém. Então que o novo secretário da cultura, fizesse um trabalho voltado aos artistas da terra e usasse o dinheiro para não ocorrer novamente a devolução. Outro assunto diz estar cobrando o Senhor Prefeito Orlando, falando que foi promessa de campanha, sobre a criação de um novo Distrito Industrial, voltado para pequenos, médios e prestadores de serviços do município, pois, era algo que muitos empresários estavam querendo desenvolver um trabalho de ampliação de sua empresa, e não tinham local para crescimento. Falou do hospital de Conchal, de estar bem equipado, mas tinham um grande problema com as pessoas que faziam tratamento de hemodiálise, Piracicaba, Araras, disse que na época tinham aproximadamente 30 pacientes que fazia uso da hemodiálise, e esperava que o hospital do município conseguisse desenvolver o trabalho da hemodiálise. Disse que, o grande problema para que instalasse no município, era a questão do tratamento de água de qualidade, que a cada dia se complicava mais. Porém, disse que a Casa, tinha compromisso com o hospital, em buscar recursos com seus deputados, e que todos estavam correndo de mãos dadas, para conseguir recurso e montar o centro de hemodiálise ao município, só assim, daria conforto aos pacientes que utilizavam daquele tipo de tratamento. Mencionou sobre mudar o horário das creches municipais, que já havia falado com o Senhor Prefeito Orlando de talvez abrir as 6h30, e fechar um pouco mais tardes, que era assunto falado em campanha, porque tinha menor buscando crianças na saída. Comentou sobre as enchentes na cidade, onde tinham um grande problema na Rua Aparecida, falando que era problema diante da abertura do loteamento do Jardim Porto Seguro, era questão do asfalto e das galerias de águas pluviais, onde o loteamento despejava na Rua Aparecida, falou que o mesmo problema ocorrida na Rua Antônio Zavarize,

Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

46

que recebia toda água da chuva do Jardim Icaraí, e pediu que fosse construídos novos bueiros, também na Rua Antônio Moraes e Rua das Azaleias, porque quando chovia muito forte, amedrontava todos os moradores daquelas vias. Discorreu um pouquinho sobre o Distrito de Tujuguaba, onde disse que no mandato passado ele juntamente com os Vereadores Roberson, Lúcia e Paulo Sergio, e o Senhor Prefeito da época, que fizeram alguns investimentos. Falou dos problemas a ser cobrado, novamente, sendo, o problema da água de Tujuguaba, o problema do Posto de Saúde, os médicos, os remédios, a parte dos correios, a segurança monitoramento de Tujuguaba, que também não tinham, o trevo de entrada e saída, que tinham máquina grande, ônibus que não conseguiam entrar pelo trevo principal, lombadas que os moradores reivindicam para a rua principal Distrito e falou da necessidade em continuar cobrando por melhorias para o Distrito Industrial, e que constantemente levariam suas reivindicações, e lutas por uma Conchal melhor, a todos. Deu boa noite e agradeceu. -----

- Próximo na ordem de fala o Vereador Pedro Irineu Martins. Deu boa noite a todos, disse ser a primeira vez que faria o uso da Tribuna, que infelizmente no primeiro dia da Casa, que fez um erro muito grande que prejudicou sua pessoa. E, graças a Deus, conseguiu revertê-lo, esperava que tudo que ouviu de sua pessoa fossem apagados. Porque disse ter ouvido coisas que não imaginava existia no vocabulário. Disse ser um errinho simples, um errinho de nada, não cometeu crime, nem matou ninguém. Simplesmente tinha elegido outro companheiro, de outra chapa, que não mudaria nada, vida de ninguém, porém disse que, foi escrachado, matado, mas, graças a Deus, tudo foi esclarecido e voltou tudo ao normal, e dali para frente, continuaria trabalhando, lutaria para o melhor ao município, falando que sua parte já tinha feito. Mudou de assunto, falou das enchentes e de como era no passado, comentou de como feito a tubulação, captação de água, boca de lobo e manilha nos locais, que não resolveria o problema de um dia para outro. Disse ter pedido ao Senhor Prefeito Orlando, para dar uma olhada juntamente com o engenheiro para ver o que poderia ser feito. Falou de seu requerimento, onde pediu para saber da Lei 293, de outubro de 2011, da autoria do Prefeito Orlando Caleffi, na época, que autorizava a Mineração Conchal a fazer a exploração mineral na área, e tinha oito anos para fazer, era o compromisso com Conchal, de fazer uma represa no rio Ferraz, porém, não sabia do término, e parecia que em 2020, foi feita uma nova Lei pelo Senhor Prefeito Luiz Vanderlei Magnussom, prorrogando para 20 anos, que antes era oito anos, e disse que no seu entender era para fazer a represa no Ribeirão Ferraz, no entanto na nova Lei Complementar de 2020, foi excluído ficando com parágrafo único da antiga Lei. Ainda disse que o parágrafo que foi excluído, isentava a mineradora de fazer a represa, porém, no contrato, dizia que Conchal teria água por 50 anos, com uma estimativa de 1 bilhão e 300 milhões de metros cúbicos de água que a represa teria. Então, disse que gostaria de saber, o motivo que foi excluído do contrato, e sobre a represa se faria ou não. Ainda, para quem não sabia, disse ter feito uma “busquinha leve”,

Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

47

pesquisou falando que uma represa daquele porte se tivesse no nível normal, gastaria de 70 a 100 milhões de reais para fazer, e em num nível difícil, gastaria até 300 milhões para fazer. E pelo jeito tiraram do contrato simplesmente por 1,5 milhão de reais e gostaria de saber sobre a informação o por que aconteceu a retirada. Mudou de assunto e falou sobre outro requerimento respeito do lixão e do chorume, despejado em Tujuguaba, falando que o despejo era feito no Ribeirão Córrego Barreiro, no mesmo lugar onde tirava a água para a ser tratada, então disse, que seu requerimento era para saber se a Prefeitura, faziam análise da água, e de quanto em quanto tempo, e ainda tinha a questão do mau cheiro, no local. Outro assunto, foi sobre suas indicações, Conchal, uma delas era pedido de lombadas, e sobre as canaletas, nos bairros Vivaldini e no Jardim Bela Vista, onde ouviu reclamações dos munícipes, e pediu providências com as canaletas. Para terminar, disse que foi eleito, apoiou o Rogério da farmácia para Prefeito, que não era e nem tinham inimigos, apenas adversários. E adversário sentava, conversava e fazia o melhor para a população. Agradeceu a todos, e pediu desculpa pelo desabafo. -----

- Na sequência, com a palavra Vereador Roberson Claudino Pedro. Cumprimen-
tou o Senhor Presidente Yago, e que falaria de suas indicações e alguns requeri-
mentos feitos naquela sessão. Iniciou falando da revogação da Lei da Atividade
Delegada, que quem frequentava a Casa há mais tempo, sabia do assunto, disse
que ele havia criticado muito questão da Atividade Delegada, porque era um dis-
parato longe do que era comparado ao da Guarda Municipal, em questão de rece-
bimento. Inclusive o ex-Prefeito Luiz Vanderlei Magnusson, tinha reconhecido
que não estava funcionando da forma que deveria e parou de utilizar a Atividade
Delegada. Porém a lei ainda existia, enquanto existia a lei, poderia haver brechas
para que o Senhor Prefeito utilizasse para pagamento de policiais militares, disse
o edil. Inclusive havia uma grande crítica da Guarda Municipal, que poderiam ser
utilizadas com elas, algo parecido com a Atividade Delegada, como função grati-
ficada, falando ser uma função complementar, seria como uma hora extra, que a
Guarda Municipal poderia receber em vez de pagar a Polícia Militar. Inclusive
disse, que tinha o Projeto da Muralha Digital, a ser votado pelo Casa, provavel-
mente usaria a sede da Guarda Municipal, para operar a muralha, que precisaria
de qualificação, ou até mesmo que fizessem concurso, para serem treinados, en-
tão tinha que ser uma transição rápida, para não ficar gastando muito dinheiro, e
com isso valorizaria a Guarda Municipal. Achava que a Lei, depois de resolver a
questão do concurso público, que precisava ser revogado o mais rápido possível,
que era um dos compromissos que o Senhor Prefeito Orlando, precisava assumir
com a Casa, disse o edil. Falou do Projeto de Lei da CIP, que o Senhor ex-Prefeito
Luiz Vanderlei Magnusson, fez o empréstimo para pagar o estado, o Vereador
disse ter votado contra, achava um absurdo o estado pegar o dinheiro e cobrar
juro. Perguntou: "Como é que pode? O estado arrecada onde?". Falando que o
estado não arrecadava em São Paulo, ele arrecadava no município. Então o estado



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

48

tinha superávit, e na época, o Governador candidato, era o Rodrigo Garcia, e fez empréstimo pelo Desenvolve SP para todas as cidades, e todos os Prefeitos, obviamente, pensando na reeleição ou em fazer o seu sucessor e o município que pegou e estava pagando seis por cento ao ano mais que a taxa Selic. Disse que o dinheiro não era barato, juro alto, e o dinheiro estava sendo pago pela atual administração, e por isso era sua revolta. Não era contra o que foi feito, era questão do valor da taxa de juros que estava sendo cobrada. Ainda, em economia, comentou sobre o Senhor Prefeito Orlando querer colocar LED, no município. Mencionou que o Vereador Leandro, fez um requerimento para saber da economia do município, e achava importante ter a ciência oficial no papel, para cobrar melhorias da administração. Sugeriu a criação de uma escola de Atletismo, que o atletismo era um dos esportes mais democráticos, no município, no país. Acha que com a escola, ajudaria na situação das drogas, da desestruturação familiar, porque a escola de Atletismo poderia ser desde criança, incentivando a criança, o adolescente, era muito importante para o município. Falou que na época conhecia pessoas que foram transformadas devido à prática esportiva, saíram de depressão, a questão da parte de obesidade, que via muitas pessoas se recuperando devido à prática esportiva, tinham pessoas qualificadas dentro do município, vários grupos, por isso deu a ideia da escola de atletismo. Disse que uniria força, junto também com o amigo Vereador Vandinho, amante do esporte, para lutarem para disponibilizar para conseguir uma pista, achava importantíssimo, formar atletas que representasse o município. Também pediu para pensar em fazer Concurso Público para a Guarda Municipal, que a demanda da Guarda Civil Municipal, faltava efetivo. Falou que a moto da Guarda Municipal, estava parada por falta de efetivo. Falou que precisava aumentar o efetivo para ter Guarda qualificada na rua trabalhando, e outro concurso também que estava precisando era o para Professor de apoio à Educação Especial, que as reclamações dos pais era falta de pessoas com qualificação para cuidar principalmente de crianças com TEA, Transtorno do Espectro Autista, dentro da escola, na inclusão, que por vezes a Prefeitura colocava estagiário, e não sabia nem ação na questão de primeiro-socorro, caso a criança engasgasse. Disse que criança especiais precisam de cuidados, e a família não têm a obrigação de pagar a escola tinha que dar o suporte. Disse que seu filho tinha enfermeira de acompanhante, porque foi judicializado o plano de saúde, onde teve o direito à enfermagem e pediu atenção do município, para não correr o risco de acontecer algum incidente, algum problema, algum acidente e depois geraria problemas sérios ao município. Falou que o caso era de urgência, ampliação do Núcleo de Apoio e Reabilitação do Autismo Infantil, que a APAE estava saturada e precisava de um espaço com mais profissionais, com mais equipamentos, com mais espaço para atender as crianças que estavam na fila de espera. Voltou a falar da sobre a Guarda Municipal, pediu ao executivo o envio do Plano de Carreira da GCM, pediu celeridade para discussão o quanto mais rápido



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

49

possível, e que chamasse a Casa para ciência e para não enviar o projeto de qualquer forma. Disse ter feito alguns requerimentos sendo ao Deputado Estadual Danilo Balas, e para sua surpresa, naquela noite votaria um crédito adicional a serem usados recurso a Guarda Municipal, junto com o Presidente Iago e Vereador Leandro, disse que o orçamento municipal referente ao investido na segurança, era uma vergonha. Então infelizmente precisavam de parceiros, falou que aquele Deputado era uma pessoa que lutava pela segurança, a sua esposa e família era da cidade vizinha, ainda disse que a esposa era da Polícia Federal. Outro era o Deputado Estadual Carlos César, disse que era parceiro de mandato de longa data, fez requerimento junto com o Vereador Vando, pedindo ao esporte, que era outra área bem difícil de conseguir recurso. Ao Deputado Federal Jefferson Campos, disse que fez o requerimento juntamente com o Vereador Luiz, para a questão do Castramóvel, falando que não poderia ficar transportando o animal em qualquer veículo, ou precisava ter adaptações. Agradeceu e desejou boa noite a todos. -----
- Prosseguiu na ordem de fala, com a palavra o Vereador Leandro Gonçalves da Costa. Deu boa noite aos membros da mesa, Senhor Presidente Yago, Segundo Secretário e a todos presentes na sessão. Agradeceu a presença do Senhor Milton, Conselheiro Estadual, que, em breve tomaria posse em São Paulo, ao Senhor Presidente Donizete, ao Senhor Vlamilton e ao jornalista Oliveira Campos. Iniciou falando de um caminhão avaliado em mais ou menos R\$ 250.000 mil reais, com apenas 4.000 quilômetros de uso, veio para a merenda escolar, porém como a demanda do município é pequena, e segundo o pessoal que trabalha na área, disse que não atendeu às expectativas, que as kombis, elas fazem, prestam melhor o serviço, que o manuseio do caminhão era prático, ou seja, então ele foi praticamente inútil ao município, para o serviço na qual ele veio. Porém, disse ter conversado, com o Diretor da garagem, e achava que o caminhão daria certo a eles. Falou que fez um requerimento para saber da iluminação pública, que sabia que tinha uma verba bem considerada em caixa, e queria saber se seria direcionado a iluminação pública e discorreu. Mudou de assunto, contou ter pedido faixa de pedestre elevada, para a Rua das Azaleias, junto com a Camilo Chagas, falando que era um lugar de muita circulação e ninguém respeitava o semáforo do local, contou ter ocorrido muito acidente na via e era um local perigoso. Comentou da necessidade de lombadas no município e sobre as valetas e sua má execução. Disse ter feito algumas visitas, e daquela vez foi no PSF José Serra, e o questionamento foi sobre o telhado e calha, que quando chovia, molhava todo o prédio. Falou ter solicitado um ventilador ou a instalação de um ar-condicionado para eles, que estavam empenhando ao máximo. E também estava pedindo ao Representante do Republicanos, ao Senhor Presidente Anderson, assim todos que estavam dispostos em solucionar os problemas do município seguiu falando das necessidades de infra estrutura que o município precisava, que tinham 79 prédios públicos, e praticamente e quase que todos carentes de algum tipo de reforma, sendo creche Mara Inês, creche Teresinha entre outros prédios públicos, quase que impossível,

Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

50

de realizar todos, mas disse, que juntos faria a diferença, eram em 11 Vereadores todos praticamente com a mesma cabeça, pensando no município, e pensando em fazer uma política coletiva, e não a política individualista. Agradeceu, desejou bênçãos, disse ser só. -----

- Antes de encerrar a sessão, Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi, fez uso da palavra. Agradeceu o Vereador Leandro pelas palavras, que falaria um pouco sobre suas indicações e requerimentos, antes reiterou sua honra e responsabilidade de assumir a Presidência da Câmara, sendo o Vereador mais jovem assumir a presidência. Agradeceu a confiança de todos os nobres Vereadores, e falou de seu compromisso de conduzir o trabalho com transparência, com equilíbrio, justiça e união, a Casa do povo, que a Casa tinha que seguir os interesses do povo, que por isso foram eleitos, para os interesses do povo. Falou sobre sua indicação, sobre a disponibilização de remédios para o PSF de Tujuguaba, que era uma indicação de todo o partido do Republicanos. Por que o pessoal do Distrito de Tujuguaba, que era atendido no PSF e não tinha remédio, precisava ir até Conchal, para disponibilizar o remédio, achava que era questão de bom senso. Outro assunto, muito comentado foi sobre os entulhos na cidade, que era uma reclamação geral, falando que nos bairros novos, assim como nos bairros Noventa e Jardim Valentina, o pessoal jogava muito entulho, então acreditava que, precisaria fazer um estudo para o retorno das caçambas. Falou ver muitas casas sendo construída, sendo reformada, e o pessoal acabava deixando o entulho o retorno das caçambas, acha necessário, que era uma das medidas que precisava ter melhorias. Mudou para o assunto da segurança, disse ter feito uma indicação para o patrulhamento da Guarda Municipal, no Lago Municipal, que era reclamação de muitos munícipes. Sabia da situação que se encontrava, em horários mais vulneráveis, por isso pediu reforço no patrulhamento. Outra questão era a Avenida ali Manoel Gonçalves Neto, que pediu recapeamento, principalmente do lado do rio que ia no sentido ao Bairro Santa Vivaldini para o Bairro Santa Rita, naquele trecho teve uma declinação de solo, porém precisava recapeamento em toda a via. Disse saber que aconteceria uma operação tapa-buraco, porém falou da necessidade de recapeamento. Disse ter feito algumas visitas, em várias escolas e creches, e realmente precisava de reparos, tinham muito vazamento no telhado e muita goteira e o voltas as aulas já estava aí, então foi sua indicação, falando que precisava dar uma condição as crianças, que iria as escolas, principalmente naquele período de chuva, que fez um requerimento ao Executivo, onde gostaria de saber sobre o planejamento de reformas, para ver qual seria a forma de trabalho do executivo. -----

- Nada mais havendo a tratar, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão, convocando a Segunda Sessão Ordinária, do 1º ano da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Conchal a realizar-se no próximo dia 06 de março de 2025, as 19 horas, de cujos eu _____ Leandro Gonçalves da Costa, Pri



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

51

meiro Secretário, mandei lavrar a presente ata que assino. -----

Sala das Sessões, 03 de Fevereiro de 2025.


Yago Henrique Ferreira de Godoi
PRESIDENTE


Leandro Gonçalves da Costa
1ª SECRETÁRIO


Roberson Claudino Pedro
2º SECRETÁRIO